

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Alycia Gabriela Gomes da Cruz
Aline Vitoria Holanda Pitombeira
Rayane Mayara da Silva

Autores: Claudia Moreira de Lima
Adelita Barros de Aguiar
Érica Baggio

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde representam falhas na segurança do paciente e são consideradas um grave problema de saúde pública em âmbito global. As ações educativas para os profissionais de saúde são um dos componentes-chave na prevenção e controle dessas infecções. Objetivo: Relatar a experiência no desenvolvimento de ações educativas em serviços de saúde da atenção especializada para a redução do risco de infecções relacionadas à assistência à saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de ações educativas em dois serviços de saúde da atenção especializada, focando na meta 5 de segurança do paciente. As ações foram realizadas por estudantes de Enfermagem de um projeto de extensão sobre segurança do paciente em uma universidade pública de Mato Grosso. Para a efetivação das ações in loco, foram realizados encontros de planejamento com todos os participantes, utilizando o instrumento norteador 5W2H (O que?, Por quê?, Quem?, Onde?, Quando?, Como?, Quanto?). Posteriormente, foi apresentado às coordenadoras dos serviços de saúde. As ações realizadas incluíram: quiz de verdadeiro ou falso sobre a importância, os cinco momentos e a técnica correta de higiene das mãos; elaboração e entrega de folder educativo sobre higiene das mãos; criação e fixação de cartazes sobre como lavar e friccionar as mãos. Resultados e discussão: Participaram das ações um total de 34 profissionais e 11 estagiários de Enfermagem. Durante as atividades, foram identificadas necessidades dentro dos serviços de saúde, tais como falta de infraestrutura adequada, alta demanda de pacientes e equipe reduzida. Também foram relatados pouco tempo para a execução da técnica e esquecimento por parte dos profissionais. Apesar das dificuldades, os participantes demonstraram compreensão da importância dessa prática para a redução das infecções. As ações permitiram aos estudantes aproximar a teoria da prática, desenvolvendo habilidades de liderança, comunicação e trabalho em equipe, além de promover o diálogo com os profissionais de saúde. Isso é essencial para compreender as dificuldades e fragilidades do processo de trabalho que influenciam na segurança do paciente e na qualidade do serviço oferecido. Considerações finais: As ações tiveram aceitação da equipe quando realizadas de forma dinâmica e participativa. Recomenda-se a continuidade da implementação dessas estratégias para alcançar uma cultura de excelência na redução de infecções.